Recado Final.
Quando a questão é freios, o melhor é prevenir. Esteja atento a qualquer sinal estranho e crie uma rotina de manutenção de todo o sistema. Procure um especialista de confiança para o check-up completo e lembre-se: freios em perfeito estado são o item número 1 para sua segurança no trânsito.

Pergunte ao Shell Responde. Ele esclarecerá suas dúvidas de como obter melhor rendimento de você e de seu carro, em diferentes situações.

Você confia, a Shell excede.

Escreva para: "Shell Responde" - AC - Caixa Postal 62053
CEP 22252-970 - Rio de Janeiro - RJ

IMPRESSO EM BLOCH EDITORES S.A.

Shell Responde

29

FREIOS.

Onde mora o perigo?

Os freios não são exatamente um mistério para a maior parte dos automobilistas. Mas a aparente simplicidade do sistema de freios acaba levando alguns motoristas a relegarem a segundo plano os "probleminhas" que surgem e a adiarem os consertos. É aí que mora o perigo.

Shell Responde número 29 não deixa para depois e trata do tema com a importância que ele merece. Se você já entende bastante de freios, vai ficar sabendo mais ainda.

O que deve ser verificado periodicamente para manter o sistema de freios sempre em dia?

Muitos automobilistas acreditam que é suficiente verificar pastilhas e lonas e completar o fluido. Entretanto, os freios são um sistema complexo, composto de várias peças: mangueiras, borrachas, retentores, anéis de vedação, pistões, pastilhas, lonas, etc. Todo esse mecanismo é acionado através do fluido de freios. Para garantir a eficiência dos freios, verifique de tempos em tempos o sistema e troque o fluido de acordo com as recomendações do fabricante.

Tambor: lona de freio.

Disco: pastilha de freio.

Importante:
O fluido pode perder suas propriedades, independentemente do uso do carro. Isso acontece devido à sua característica de absorver umidade. Mesmo rodando pouco, não deixe de trocar o fluido pelo menos uma vez por ano.

Verifique sempre a luz de freio no painel.

Carro puxando para um dos lados durante a frenagem é sinal de problemas nos freios?

Sim. Uma das causas mais comuns é o entupimento de mangueiras. Esse defeito pode desgovernar o veículo numa freada mais brusca. Nos carros com freios a disco, há a hipótese de pistões engripados por sujeira ou corrosão. Discos empenados e pinças com problemas também podem fazer o carro puxar para os lados.

Assobios e ruídos estranhos indicam problemas nos freios?

Nem sempre. Os assobios podem ser decorrentes do tipo de material usado na fabricação das pastilhas. Após alguns quilômetros, o ruído tende a cessar. O desgaste das pastilhas ou dos discos também produz barulhos. Com o tempo, forma-se uma borda à volta dos discos que entra em atrito com as pastilhas. Ruídos mais fortes que um assobio podem indicar pastilhas completamente gastas. De qualquer maneira, o mais seguro é procurar uma oficina especializada.

Qual o motivo do consumo excessivo do fluido de freio?

Se o nível do fluido baixa muito rápido, é porque há vazamento. Em geral, eles ocorrem no cilindro-mestre, nos cilindros das rodas e nas mangueiras.

O freio de mão não funciona. Qual a causa provável?

Para testar a eficiência do freio de estacionamento, puxe a alavanca até o fim, engate a primeira e tente fazer o carro andar lentamente. Se ele se movimentar com facilidade, é sinal que as sapatas podem estar gastas ou desreguladas. É importante fazer o conserto o quanto antes.

Uma dica: o freio de mão costuma durar bastante. Em geral, basta uma regulagem para deixar tudo em ordem. Para seu freio durar mais ainda, adquira o hábito de puxar a alavanca sem forçar além do necessário.

É normal o carro trepidar quando o freio é acionado?

Não. As trepidações podem ser causadas por discos empenados ou tambores com deformações. Dependendo do caso, pode ser necessário substituir as peças defeituosas.

Qual a causa do endurecimento do pedal do freio?

Na maioria das vezes, o problema é no hidrovácuo, também conhecido por servofreio. Esse sistema utiliza o vácuo gerado pelo motor em funcionamento para multiplicar a força do pé do motorista sobre o pedal.

O pedal do freio está muito baixo. Por que isso acontece?

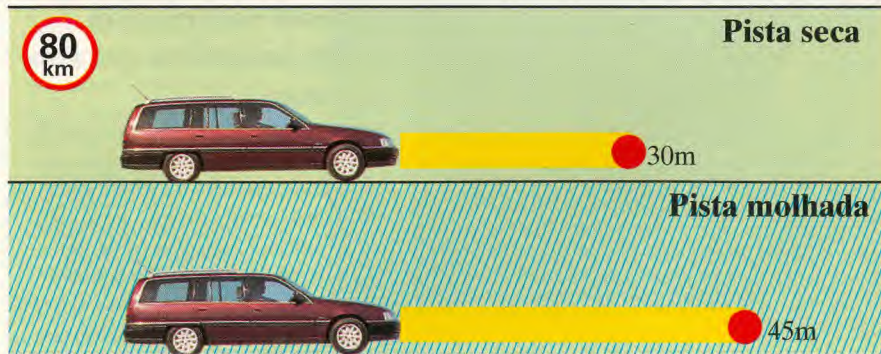
O pedal do freio deve ir descendo até a metade e dar impressão de que bateu em alguma coisa dura. Se afundar mais do que isso, algo está errado. O defeito pode ser falta de óleo no cilindro-mestre, vazamento ou problema no sistema de regulagem das lonas traseiras.

Um sistema de freios em perfeitas condições é suficiente para frear com segurança?

É fundamental mas não basta.
A segurança da frenagem depende também de componentes como amortecedores, molas, pneus e rodas alinhadas, entre outros fatores.

Em pista molhada ou escorregadia, que precauções o motorista deve tomar?

A primeira providência é diminuir a velocidade. Outro cuidado é manter uma distância maior do que a normal do carro da frente. Nessas condições de pista, o espaço percorrido da frenagem até a parada total do veículo aumenta consideravelmente. A 80 km por hora, um veículo percorre 30 metros até parar completamente, numa pista de asfalto seca. Com a mesma pista molhada, o carro percorre 45 metros até a parada total. Isto é: 15 metros a mais!

Mais uma precaução é frear de forma suave e progressiva. Freadas bruscas podem travar as rodas e fazer o veículo derrapar e até capotar, mesmo em pistas secas. Em caso de travamento das rodas, o motorista deve tirar imediatamente o pé dos freios, enquanto movimenta a direção para a direita e para a esquerda levemente, até conseguir retomar o controle do carro.

Em que outras situações o motorista deve ter cuidado redobrado ao frear?

Estes são alguns dos casos mais comuns:

- sempre que o carro estiver carregado (nas viagens com a família e bagagens, por exemplo);
- durante a noite, quando a visibilidade fica bastante prejudicada;
- na descida de serras.

Nos longos trechos em declive, o correto é usar o freio motor. Basta engatar uma marcha mais reduzida, que segure o carro na descida. A mais indicada é a marcha que seria utilizada para subir a serra.
O uso do freio motor evita o desgaste excessivo, o superaquecimento e a perda momentânea dos freios por cansaço. Além de aumentar a estabilidade do veículo e a segurança do automobilista nas descidas.

Freios ABS

O ABS (Antiblocking System) é um avançado sistema de freios desenvolvido para evitar o travamento das rodas nas freadas bruscas em velocidade. Sensores fixados em cada uma das rodas enviam sinais eletrônicos para um módulo de comando computadorizado que reduz, em frações de segundo, a pressão sobre as rodas prestes a se travarem. Com as rodas desbloqueadas, o carro permanece sob controle e tem menos possibilidade de derrapar ou deslizar, até em pistas molhadas.